

MILHO – 05/08/2019 a 09/08/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	20,52	21,72	23,00	12,09%	5,89%
Londrina/PR	R\$/60Kg	31,60	28,80	29,90	-5,38%	3,82%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	34,50	32,00	32,50	-5,80%	1,56%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	31,00	30,50	30,00	-3,23%	-1,64%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	37,00	32,50	31,00	-16,22%	-4,62%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	42,00	37,30	39,50	-5,95%	5,90%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	41,10	37,14	39,50	-3,89%	6,35%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	45,20	41,50	41,50	-8,19%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	144,87	159,07	160,37	10,70%	0,81%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	173,40	162,80	162,20	-6,46%	-0,37%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	48,23	48,83	50,15	3,99%	2,70%
Importação - ARG	R\$/60Kg	33,64	43,58	45,08	33,99%	3,44%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	40,25	35,67	37,98	-5,64%	6,49%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	41,47	36,14	36,29	-12,49%	0,41%
Dólar	R\$/US\$	3,77	3,81	3,95	4,95%	3,76%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

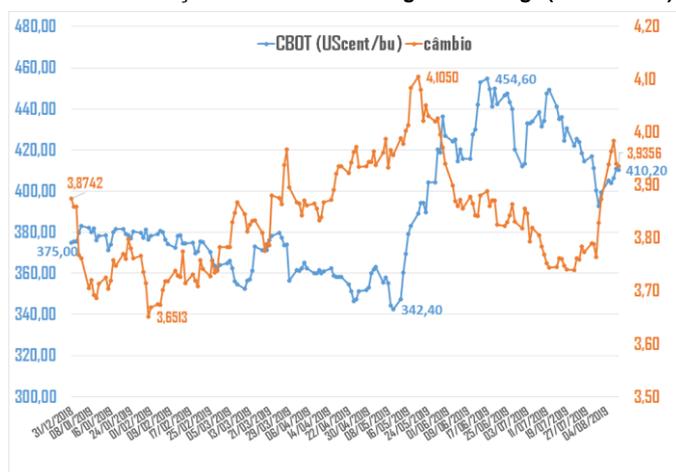
**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA)

MERCADO EXTERNO

Cotações de milho na Bolsa de Chicago com alta volatilidade. Mercado aguardando o relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda, além disso, as variações do clima no Meio Oeste e a guerra comercial entre Estados Unidos e China colaboraram pelos movimentos altistas e baixistas na bolsa.

O mercado tem especulado que a safra 2019/20 estadunidense deverá ser bem menor do que tem sido projetado pelo Usda. Muitos acreditam em um volume abaixo de 320, milhões de toneladas, o que impactaria significativamente nas cotações em Chicago, favorecendo a exportação de outros países como: Argentina, Ucrânia e Brasil. Na última sexta-feira (19) o milho cotado para o contrato de setembro fechou em US\$ 4,10/bu (US\$ 164,48/ton).

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

MERCADO INTERNO

A variação positiva do dólar, em função da política monetária chinesa, com a desvalorização do yuan, em resposta ao anúncio de Donald Trump de impor novas tarifas aos produtos chineses, favoreceu a paridade de exportação, elevando as cotações internas

Somado a isto, o produtor segue segurando produto, aguardando o resultado da safra norte-americana, o que pode elevar ainda mais os preços domésticos do cereal.

As exportações das duas primeiras semanas de agosto já atingiram 2,9 milhões de toneladas, acima do registrado em todo o mês de agosto de 2018, com um embarque diário de 419,8 mil toneladas.

Restando mais 15 dias úteis, se fosse mantido este ritmo, o volume de milho para o mês seria de 9,3 milhões de toneladas. No entanto, os line ups estão variando entre 7,7 a 8,0 milhões de toneladas embarcadas em agosto, o que seria o maior volume mensal de exportação de milho da história.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O Brasil se aproxima do maior volume de milho exportado da sua história. Tudo indica que isso deverá acontecer, sobretudo se a safra de milho dos Estados Unidos tiver, de fato, uma redução bastante significativa.

Para se ter uma ideia, o Japão que não participou do mercado de milho brasileiro na safra anterior, já importou mais de 1,5 milhão de toneladas, nos dois últimos meses. Por isso, novos picos de alta em Chicago serão, com certeza, novas oportunidades que os produtores devem aproveitar.